



# Guia Educativo

## PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM ÁREAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL



**Minicurso: Educação Ambiental e Recuperação  
de Áreas Degradadas em Margens de Córregos:  
Vivências no PRAD/UFSC**

# **Guia Educativo**

## **PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM ÁREAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

SALA VERDE – UFSC

FLORIANÓPOLIS, 2025

**Conteúdo:**

**Chirle Ferreira** – Bióloga.

**Viviane Gonçalves Lapa Raulino** – Pedagoga.

**Diagramação:**

**Maria Alice Messias** – Bolsista Design da Sala Verde UFSC.

**Personagens e Confeções:**

**Júlia Domingues** – Estagiária da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC.

**Luiza D'Ávila Lourenço** – Estagiária da Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC.



Ficha catalográfica

# SUMÁRIO

05

APRESENTAÇÃO  
SOBRE O GUIA

06

INTRODUÇÃO  
ÁREAS MAIS VULNERÁVEIS

07

AÇÕES EDUCATIVAS PARA  
PREVENIR INCÊNDIOS

08

PROCEDIMENTOS EM CASO  
DE INCÊNDIO

09

RECUPERAÇÃO PÓS-INCÊNDIO

10

NOSSO CONTATO

# Apresentação

## Sobre o guia

---

### Bem-vindo(a)

Este guia foi feito como parte do Minicurso “Educação Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas em Margens de Córregos: Vivências no PRAD/UFSC”, com o objetivo de orientar sobre a prevenção de incêndios em áreas em processo de recuperação ambiental.



Juntos, fazemos acontecer!



# Introdução

## Áreas mais vulneráveis

### Por que áreas de recuperação ambiental são mais suscetíveis a incêndios?

As margens de córregos em recuperação ambiental desempenham um papel essencial na proteção dos recursos hídricos e na promoção da biodiversidade. Entretanto, essas áreas apresentam ainda maior vulnerabilidade a incêndios por diversos fatores:



#### **Acúmulo de matéria orgânica seca**

Folhas, galhos e capins funcionam como combustível.



#### **Vegetação jovem e menos resistente**

Plantas em estágio inicial são mais suscetíveis ao fogo.



#### **Baixa umidade no solo e na vegetação**

Áreas degradadas retêm menos umidade, favorecendo a combustão.



#### **Proximidade de fontes de risco**

Queimadas, lixo, cigarro e soltura de balões aumentam o perigo.

# Ações Educativas

# Para prevenir incêndios

1.

**Evite fumar ou descartar bitucas de cigarro** nas trilhas ou margens vegetadas

2.

**Não solte balões:** além de ilegal, a prática é altamente perigosa.

3.

**Proibido acender fogueiras ou fazer queimadas,** mesmo que de pequeno porte.

4.

**Denuncie práticas de risco** observadas em campo ou nas imediações.



# Procedimentos Em incêndio

Caso um foco de incêndio seja identificado no PRAD/UFSC, siga os seguintes passos:

01.



**Mantenha-se  
em segurança**

Não tente apagar  
o fogo sozinho(a)

02.



**193**

Alerte imediatamente o  
Corpo de Bombeiros

03.



**(48) 3721-9555**

Informe a  
Segurança da UFSC

04.



**(48) 3721-4202**

Avise a Coordenadoria  
de Gestão Ambiental  
(CGA - UFSC)



# Recuperação Pós-incêndio



Caso um incêndio venha a ocorrer, é essencial planejar a recuperação:

## 01. Avaliação de perdas da vegetação

Identificar quais espécies foram mais afetadas ajuda a direcionar o replantio de forma estratégica.

## 02. Monitoramento da fauna e do solo

Acompanhar os impactos sobre os animais e a qualidade do solo é fundamental para garantir que o ecossistema volte a se equilibrar.

## 03. Replanejamento das metas de recuperação

Ajustar os objetivos e as ações do projeto permite retomar o processo de regeneração com mais eficiência.

Em resumo, essas áreas são frágeis, e qualquer ocorrência de incêndio pode **reverter anos de trabalho de restauração**, além de ameaçar a fauna local e contaminar cursos d'água com cinzas e material particulado.

# Nosso Contato



Foto: Acervo da Sala Verde/UFSC (2025)

## TELEFONE

☎ (48) 3721-6105

## E-MAIL

✉ [salaverde@contato.ufsc.br](mailto:salaverde@contato.ufsc.br)

## SITE

🌐 [salaverde.ufsc.br](http://salaverde.ufsc.br)

## REDE SOCIAL

📱 [salaverde.ufsc](http://salaverde.ufsc)

# Referências

ARGENTA, Vanessa Mendes et al. Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas - Campus UFSC Trindade: relatório técnico 06/2023/coplan/dpae. Florianópolis: [s.n], 2023. 130 p. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/249725>. Acesso em: 19 set. 2025.

BRASIL. Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012. Código Florestal Brasileiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, Distrito Federal, 28 maio 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm). Acesso em: 19 set. 2025.

BRASIL. Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre crimes ambientais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, Distrito Federal, 13 fev. 1998. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm). Acesso em: 19 set. 2025.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA – CBMSC. Prevenção e combate a incêndios florestais. Disponível em: <https://www.cbm.sc.gov.br>. Acesso em: 19 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Prevenção de queimadas e incêndios florestais. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama>. Acesso em: 19 set. 2025.

